REVISTA TRANSDISCIPLINAR
UNIVERSO da Saúde
ISSN 2965-2340

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS LESÕES CUTÂNEAS

Maria Beatriz Magalhães de Oliveira
Discente do Bacharelado em Enfermagem da Faculdade da Escada (FAESC).

Brenda Kerolaine Barbosa Campos
Discente do Bacharelado em Enfermagem da Faculdade da Escada (FAESC).

Izabella Carla Bezerra da Silva
Discente do Bacharelado em Enfermagem da Faculdade da Escada (FAESC).

Márcia Cristina Martins dos Santos
Orientadora. Mestre em Enfermagem, docente do Curso de Enfermagem da Faculdade da Escada (FAESC) e do Centro Universitário Universo-Recife (e-mail: mcmartins72@gmail.com).

Gardênia Conceição Santos de Souza
Coordenadora e docente do Curso de Enfermagem da Faculdade da Escada (FAESC) e docente do Centro Universitário Universo-Recife

Resumo

Introdução: Cicatrização é o processo de substituição do tecido lesado por tecido conjuntivo vascularizado. O cuidado ao paciente com feridas deve incluir medidas que contemplem as dimensões biológicas, sociais e psicológicas desses indivíduos, sem se limitar à lesão cutânea. Olhando o paciente de forma holística, desde a área da lesão até os fatores sistêmicos e psicossociais que podem interferir no processo de cicatrização. Objetivo: Averiguar na literatura científica a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento dos fatores que retardam o processo de cicatrização. Método: Trata-se de uma revisão integrativa. Realizou- se a busca por artigos; com delimitação nos últimos 5 anos (2015-2020); nos idiomas português, inglês e espanhol; disponíveis na íntegra. Nas seguintes plataformas de dados: BDENF, DOAJ, LILACS, MEDLINE, SciELO, SCOPUS e Web of Science. Resultados: Os dados foram organizados e apresentados em figuras e tabelas. Dos 3393 estudos encontrados, 129 estavam disponíveis na BDENF, 25 na DOAJ, 133 na LILACS, 2553 na MEDLINE, 13 na SciELO, 445 na SCOPUS e 95 na Web of Science. Contudo, após a leitura permaneceram apenas 7 estudos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão descritos na metodologia. Considerações Finais: Este estudo pode ajudar a difundir os inúmeros benefícios e vantagens proporcionadas pela assistência de enfermagem no processo de cicatrização, entretanto faz-se necessário a reflexão sobre a importância de ações de educação permanente em tratamento de feridas em todos os níveis existentes, a fim de promover uma assistência de enfermagem adequada, além disso espera-se que este estudo estimule o desenvolvimento de outras pesquisas mais aprofundadas sobre o tema.

Palavras-chave: Papel do Profissional de Enfermagem, Cicatrização, Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Cicatrização é o processo de substituição do tecido lesado por tecido conjuntivo vascularizado, que visa restaurar a homeostase tecidual, bem como promover a homeostase corporal e o bem-estar do paciente (REZENDE et al., 2021).

Como atribuição de cuidado, o curativo contribui muito para o processo de cicatrização do paciente. O curativo ideal deve ser impermeável à água e outros líquidos, promover um ambiente úmido, manter uma temperatura adequada, proteger a ferida de

traumas mecânicos e infecções, limitar a movimentação do tecido ao redor da ferida e permitir a troca gasosa, absorver o exsudato e promover o desbridamento, aliviar a dor e criar condições favoráveis para o paciente realizar as atividades da vida diária (JARA et al., 2019).

O cuidado ao paciente com feridas deve incluir medidas que contemplem as dimensões biológicas, sociais e psicológicas desses indivíduos, sem se limitar à lesão cutânea. Olhando o paciente de forma holística, desde a área da lesão até os fatores sistêmicos e psicossociais que podem interferir no processo de cicatrização (REZENDE et al., 2021; JARA et al., 2019).

O cuidado ao paciente com feridas deve ser integral, essa integralidade proposta pode ser atingida por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) utilizando-se tanto taxonomias para estabelecimento dos Diagnósticos de enfermagem quanto para estabelecimento dos

resultados

esperados (Nursing Outcomes

Classification - NOC) e para as intervenções propostas (Nursing Interventions Classification - NIC) (CAMPOI et al., 2019).

Nessa perspectiva, o cuidado com as lesões requerem atenção especial dos profissionais de saúde, destacando-se a atuação do enfermeiro na busca de novos conhecimentos que subsidiem sua prática. Algumas lesões podem se tornar crônicas, cuja incidência está aumentando gradativamente em todo o mundo e impactando negativamente a qualidade de vida de pacientes, pois causam dor em vários níveis e prejudicam a mobilidade.

O enfermeiro possui atribuições específicas para o cuidado em feridas sendo de sua responsabilidade avaliar, prescrever, delegar e supervisionar a realização do curativo pelos técnicos de enfermagem e realizar os curativos de grande complexidade, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem 0567/2018. Em primeiro lugar, o enfermeiro realiza uma avaliação abrangente da ferida, considerando fatores como extensão, profundidade, presença de infecção e características do tecido circundante. Essa análise detalhada orienta a elaboração de um plano de cuidados personalizado, adequado às necessidades específicas de cada paciente.

No âmbito da jurisdição de cuidados, o enfermeiro desempenha um papel crucial para determinar as intervenções para promover a cicatrização. Isso pode incluir a escolha de curativos protetores, a administração de medicamentos, a orientação sobre cuidados domiciliares e a aplicação de técnicas especializadas, conforme exigido.

Além disso, o enfermeiro é responsável por delegar tarefas relacionadas ao cuidado de feridas aos técnicos de enfermagem, garantindo uma execução adequada e segura das intervenções planejadas. A supervisão contínua é essencial para garantir a conformidade com os padrões de cuidados e promover resultados positivos. Diante deste contexto surge a seguinte questão norteadora: Qual o papel do enfermeiro na prevenção e tratamento dos fatores que retardam o processo de cicatrização?

1. MÉTODO Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, de tipo revisão integrativa.

Segundo Gil (2002) as pesquisas descritivas têm como principal objetivo estudar e descrever as características de um determinado tipo de população, padronizadas por coleta de dados que proporcionam uma nova visão da situação/problema.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram executadas as seguintes etapas: (1) formulação da questão norteadora e do objetivo do estudo; (2) definição de critérios de inclusão e exclusão de produtos científicos; (3) busca de pesquisas científicas em bancos de dados e bibliotecas virtuais; (4) análise dos produtos encontrados; (5) resultados e discussão dos resultados (LISBOA, 2019).

Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Artigo original, disponível na íntegra, publicado nos últimos 5 anos (2015-2020) em português, inglês ou espanhol, que atenda ao objetivo do estudo. Foram excluídas as publicações repetidas, os estudos em mais de uma base de dados e artigos que não respondessem à questão central da pesquisa. A coleta de dados foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2021 nas seguintes bases de dados: Banco de Dados de Enfermagem (BDENF); Directory of Open Access Journals (DOAJ); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE); SCOPUS e Web of Science; bem como na Biblioteca Virtual, Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os artigos indexados foram pesquisados por meio do Descritor em Ciências da Saúde (DeCS): Papel do Profissional de Enfermagem, Cicatrização, Cuidados de Enfermagem. Termos correspondentes de Medical Subject Headings (MeSH) foram usados: Nurse's Role, Wound Healing, Nursing Care. Estratégia de busca baseada em combinação e operações com operadores lógicos AND e OR, realizando buscas gerais e individuais para corrigir possíveis diferenças. (Quadro 1).

Quadro 1 - Estratégia de busca por base de dados. Escada, Pernambuco (PE), Brasil, 2021.

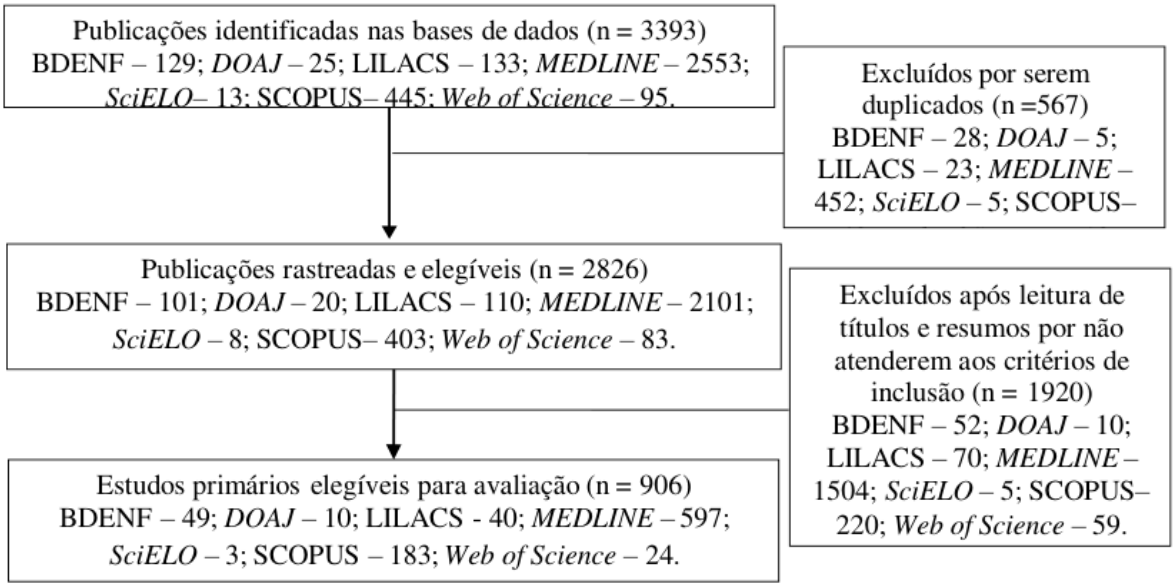
Bases de dados	Termos da busca	Resultados	Selecionados
BDENF	*("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"*	129	2
DOAJ	*("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"*	25	1
LILACS	*("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"*	133	2
MEDLINE	*("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"*	2553	0
SciELO	*("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"*	13	1
SCOPUS	*("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"*	445	1
Web of Science	*("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"*	95	0
Total		**3393**	**7**

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Os artigos foram selecionados usando os Itens de Preferred Reporting Items for Systematic Reviewand Meta-Analyse (PRISMA) para auxiliar no desenvolvimento do artigo (BARBOSA et al., 2019). Inicialmente, estudos duplicados foram eliminados pela leitura de títulos e resumos. A amostra final dos estudos pertinentes foi estabelecida pela

afinidade com a questão-chave e de acordo com os critérios de inclusão / exclusão pré-estabelecidos, conforme figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos primários adaptado do PRISMA. Escada, Pernambuco (PE), Brasil, 2021.



Identificação

Seleção

Elegibilidade Excluídos por não responderem à questão da pesquisa (n = 899) BDENF – 47; DOAJ – 9; LILACS – 38; MEDLINE – Estudos primários inclusos na amostra final (n = 7) 597; SciELO – 2; SCOPUS– BDENF – 2; DOAJ – 1; LILACS – 2; MEDLINE – 0; SciELO– 182; Web of Science – 24. 1; SCOPUS– 1; Web of Science – 0.

. Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Após a leitura, os artigos selecionados foram categorizados e os resultados apresentados em quadro contendo as seguintes colunas: título, autor, ano de publicação, país, objetivos e resultados. A análise e discussão dos resultados se deu de forma descritiva com base nos pontos mais relevantes dos estudos selecionados.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 2 – Síntese dos principais achados sobre a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento dos fatores que retardam o processo de cicatrização. Escada, Pernambuco (PE), Brasil, 2021.

Nº	Título/Base	Autores (Ano)	País	Objetivo	Resultados
1	Prática diária doenfermeiro atuante no tratamento de feridas. / BDENF	Lúcio, Flávia Daniele; Poletti, Nádia Antonia Aparecida. (2019)	Brasil	Refletir sobre a importância da utilização de exames microbiológicos com o parâmetros aos profissionais enfermeiros para o tratamento de feridas.	Desenvolver instrumentos de colheitas requer padronizaçãoe protocolo.
2	Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem na assistência ambulatorial ao paciente co múlcera venosa. / BDENF	Nogueira, Glycia de Almeida et al., (2020)	Brasil	Identificar os principais diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem em pacientes ambulatoriais com úlcera venosa, de acordo com as classificações NANDA-I, NOC e NIC.	A identificação dos diagnósticos de enfermagem direciona o processo de assistência, favorece o planejamento de resultados e intervenções específicas e individualizadas que suprem as necessidades humanas afetadas desses indivíduos.
3	*Profile of users attended at a wound care outpatient clinic. / DOAJ*	Squizatto, Regina Helena *et al.* (2017)	Brasil	Caracterizar o perfil dos pacientes atendidos em um ambulatório de tratamento de feridas.	Conhecer o perfil da população permite ao enfermeiro planejar especificamente a assistência à saúde, evidenciando a importância desse profissional no cuidado de feridas.

O acesso dos profissionais a recursos materiais Dificuldades adequados, a treinamentos enfrentadas específicos e ao pelos Conhecer as dificuldades

desenvolvimento

de um enfermeiros enfrentadas pelos trabalho interdisciplinar são no cuidado de enfermeiros no cuidado de Sehnem, G. D 4 Brasil fatores indispensáveis para enfermagem et al. (2015) enfermagem a indivíduos que sejam viabilizadas as a indivíduos portadores de feridas, no condições necessárias para portadores âmbito da atenção básica o estabelecimento de de feridas. / em saúde. condutas terapêuticas LILACS eficazes no processo de cuidado a indivíduos portadores de feridas

Os fatores associados ao Factorestiologi sucesso na cicatrização a al éxito Estabelecer a relação das úlceras de etiologia de entre os fatores Álvarez-Del-Río, venosa pertencem a lacicatrización sociodemográficos e Rusbert 5 Colômbi estratos socioeconômico de úlceras de clínicos com o sucesso na a Fernando. maior a dois, que a lesão latiologiae cicatrização em pacientes (2018) seja leve e que a inferior com úlcera do membro enfermeira que trata ao de tiologia inferior de etiologia paciente tenha 5 ou mais venosa. venosa. anos / LILACS de experiência. Classificações Realizar o mapeamento O mapeamento cruzado de de cruzado dos termos intervenções e de intervenções e referentes às intervenções Oliveira, resultados de enfermagem resultados de e aos

resultados

de Fernanda 6 Brasil em pacientes com feridas enfermagem enfermagem nos Pessanha de et sugeriu a realização de em pacientes prontuários dos pacientes al. (2016) inclusões nas taxonomias co com feridas em para adequação à m feridas: comparação às assistência ambulatorial. mapeamento classificações de cruzado; / intervenções e aos SciELO

resultados

de enfermagem.

The efficacy of gelatin sponge combined with Investigar a eficácia da A intervenção de moist woundintervenção de enfermagem com esponja healing nursing enfermagem da de gelatina associada à intervention for Huang, S. et 7 China combinação de esponja de cicatrização úmida pode the treatment al. (2020) gelatina e cicatrização de evidentemente aumentar a of pressure feridas úmidas no eficácia cicatricial da lesão ulcers: A tratamento de lesão por por pressão. randomized pressão. controlled trial protocol. / SCOPUS

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Foi possível observar que quando se trata da atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento dos fatores que retardam o processo de cicatrização, é visto que esta possui uma dimensão ampla que envolve os componentes assistenciais não apenas físico, como psicológico e emocional. Uma vez que conhecer o perfil da população proporciona ao profissional a chance de prestar uma assistência individualizada.

O enfermeiro frente a prevenção e tratamento

O enfermeiro é o profissional que desempenha um papel importante na realização de sua prevenção, avaliação e tratamento, da pessoa como um todo, proporcionando-lhe ajuda humanizada, acolhedora e sem julgamentos (SANTOS et al., 2017).

No estudo de Squizatto et al. (2017), evidencia-se que compreender o perfil da população possibilita ao enfermeiro planejar a assistência à saúde de forma direcionada, ressaltando a importância desse profissional no cuidado de feridas.

Fontes e Oliveira (2019) ressaltam que o acompanhamento exige que o enfermeiro examine a lesão para posteriormente prescrever a cobertura e o tipo de curativo a ser realizado por ele ou pelo técnico de enfermagem sob sua orientação ou supervisão. O enfermeiro deve ter conhecimento do processo terapêutico, curativos e materiais para tratamento de feridas disponíveis no mercado, além disso ao longo de todo o processo, o enfermeiro atua como um elemento vital na comunicação entre membros da equipe de saúde, contribuindo para uma abordagem interdisciplinar que otimiza a qualidade dos cuidados. Seu comprometimento e expertise desempenham um papel crucial no processo de cicatrização e na promoção do bem-estar global do paciente. (HUANG et al., 2020).

A educação do paciente também é uma faceta fundamental do papel do enfermeiro no processo de cicatrização. Esclarecer o paciente sobre a importância da adesão ao plano de cuidados, a identificação de sinais de complicações e a promoção de hábitos saudáveis contribuem significativamente para o sucesso do tratamento evitando que essas lesões piorem com complicações, educando-se sobre o autocuidado. Se o processo educativo

ocorrer de forma sistemática pode ser considerado como tecnologia do cuidado em saúde (FONTES; OLIVEIRA, 2019; COSTA, VERDES,2019).

Dessa forma, o enfermeiro assume um papel de destaque na oferta de cuidados avançados, fornecendo suporte adequado para mitigar condições desfavoráveis e promover o autocuidado do paciente. Tal abordagem busca não apenas a recuperação, mas também a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida, conforme abordado por Nascimento et al. (2020).

O enfermeiro e o processo de sistematização da assistência de enfermagem

Além da competência profissional, o enfermeiro deve ser sensível para compreender as necessidades do cliente e estimular ações inovadoras. A padronização da linguagem nos diagnósticos e intervenções de enfermagem deve ser promovida, pois sua implementação favorece o registro sistemático da prática clínica. (SANTOS et al., 2017).

Nogueira et al. (2020) ressaltam que a identificação dos diagnósticos de enfermagem não apenas orienta, mas também direciona de maneira fundamental o processo de enfermagem. Isso simplifica a elaboração de planos de cuidados, com ênfase em instruções específicas e personalizadas, certificadas minuciosamente às necessidades individuais de cada paciente. Para esse propósito, é necessária a disponibilização de recursos, conforme apontado pelo estudo de Sehnem et al. (2015). O acesso dos profissionais a materiais adequados, a formação específica e a promoção de um trabalho interdisciplinar emergem como fatores essenciais para viabilizar os requisitos necessários ao estabelecimento de abordagens terapêuticas práticas. O estudo de Oliveira et al. (2016) que empregou o mapeamento cruzado de intervenções e resultados de enfermagem em pacientes feridos, propôs a inclusão de taxonomias, passando a abranger melhor o atendimento ambulatorial. Este achado se alinha com as instruções de Lúcio e Poletti (2019), que enfatizam a importância da padronização e do estabelecimento de protocolos ao desenvolver instrumentos de coleta de dados. O objetivo dos protocolos clínicos é sistematizar o cuidado de feridas e contribuir para a redução dos gastos com saúde. Auxilia na avaliação, diagnóstico, planejamento, atendimento, tratamento, elaboração e registro de todos os dados do usuário como ferramenta que dá mais autonomia aos profissionais, resultados efetivos para o paciente e menores custos para o estabelecimento (SOUSA et al., 2020).

Os diagnósticos de enfermagem facilitam a identificação de fatores que interferem no processo normal de cicatrização de lesões, como longas permanências hospitalares e dificuldades na epitelização devido a alterações nos tecidos adjacentes (MATOS; CRUZ, 2020). Esse cenário ressalta a necessidade de um acompanhamento sistemático para controle de complicações decorrentes de diversos fatores.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da amostra limitada por meio de estratégias de busca, encontrando-se poucos artigos científicos comparativos foi possível refletir sobre a contribuição do enfermeiro na prevenção e tratamento de fatores que retardam o processo de cicatrização.

Recomenda-se a realização de estudos mais abrangentes, envolvendo amostras mais substanciais, para viabilizar discussões mais aprofundadas sobre o papel do profissional de enfermagem na gestão de fatores que impactam a cicatrização.

Os resultados desta pesquisa têm o potencial de disseminar os consideráveis benefícios proporcionados pela assistência de enfermagem no processo de cicatrização. Esses benefícios não só reverberam no indivíduo e em sua família, mas também impactam positivamente os profissionais de saúde que prestam esse cuidado e as instituições de saúde como um todo.

Além disso, busca-se promover a conscientização sobre a importância da profissão de enfermagem e a formação de equipes interdisciplinares em prol da melhoria dos cuidados de saúde prestados à população.

REFERÊNCIAS

14, 2017. disponível em: https://anaisonline.uems.br/index.php/eventosenfermagemuems/article/ view File/4154/4112 Acesso em: 17 nov. 2021.

255, 2019. DOI: https://doi.org/10.18554/refacs.v7i2.3045

abr. 2019. Revista Enfermagem Atual. DOI: http://doi.org/10.31011/reaid- 2017-v.81-n.19-art.324

ÁLVAREZ-DEL-RÍO, R. F. Factors Associated to the Cicatrization Success of Lower-Limb Ulcer of Venous Etiology. Investigación y Educación En Enfermería, [S.L.], v. 36, n. 3, p. 08-08, 15 out. 2018. Universidad de Antioquia. DOI: http://doi.org/10.17533/udea.iee.v36n3e08

BARBOSA, F. T. et al. Tutorial for performing systematic review and metaanalysis with interventional anesthesia studies. Brazilian Journal of Anesthesiology (English Edition),[S.L.], v. 69, n. 3, p. 299-306, maio 2019. Elsevier BV. DOI: http://doi.org/10.1016/j.bjane.2019.03.003

CAMPOI, A. L. M. et al. Assistência de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: um relatode experiência. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 7, n. 2, p.

COFEN.Conselho Federal de Enfermagem.Resolução nº 0567/2018, de 25 de Janeiro de 2017. Dispõe sobre o Regulamento da atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. Diário Oficial da União, Brasília, 29 de janeiro de 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html

COSTA, J. S.; VERDES, I. D. C. Importância da assistência de enfermagem no tratamento de feridas complexas: uma revisão integrativa. In.: II Congresso Norte-Nordeste de Feridas e Coberturas. Maceió: Hotel Best Western Premier, 2019.

FONTES, F. C, L; OLIVEIRA, A. C. Competências do enfermeiro frente à avaliação e ao tratamento de feridas oncológicas. REVISTA UNINGÁ, v. 56, n. S2, p. 71-79, 2019

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa, 4ª Edição, São Paulo, Editora Atlas S.A. 2002. disponível em: http://noosfero.ucsal.br/articles/0010/3258/gil-antonio-carlos-como-elaborarprojetos-de-pesquisa.pdf HUANG, S. et al. The efficacy of gelatin sponge combined with moist wound-healing nursing intervention for the treatment of pressure ulcers. Medicine, [S.L.], v. 99, n. 45, p. 23079, 6 nov. 2020. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). DOI: http://doi.org/10.1097/md.0000000000023079

JARA, C. P. et al. Biofilme e feridas crônicas: reflexões para o cuidado de enfermagem. Revista Enfermagem Atual In Derme, [S.L.], v. 81, n. 19, p. 1, 8

LISBOA, M. T. Elementos para elaboração de um desenho de pesquisa | Elements to formulate a research design. Mural Internacional, [S.L.], v. 10, p. 38439, 23 set. 2019. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. http://doi.org/10.12957/rmi.2019.38439

LUCIO, F. D.; POLETTI, N. A. A. Prática diária do enfermeiro atuante no tratamento de feridas. CuidEnferm., [S.L.], v. 2, n. 13, p. 206-208, jul. 2019. Disponível em: http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2019v2/205.pdf. Acesso em: 16 nov. 2021.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence-based practice. In B. M. Melnyk& E. Fineout-Overholt. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice.; p.3-24, 2005. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins.

NASCIMENTO, E. G. R. et al. Percepção da qualidade de vida de idosos com ferida crônica. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 8, n. 3, p. 359-369, 2020.

NOGUEIRA, G. A. et al. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem no atendimento ambulatorial de pacientes com úlceras venosas. Rev Cubana Enfermer, Ciudad de la Habana, v.36, n. 2, e3169, junho. 2020. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext HYPERLINK "http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192020000200006&lng=en&nrm=iso"& HYPERLINK Acesso em: 16 nov. 2021

nurses in nursing care for individuals with wounds. Ciência, Cuidado e Saúde, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 839, 27 nov. 2015. Universidade Estadual de Maringá. DOI: http://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v14i1.20949

OLIVEIRA, F. P. et al. Classificações de intervenções e resultados de enfermagem em pacientescom feridas: mapeamento cruzado. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2016, v. 37, n. 2, e55033. DOI: https://doi.org/10.1590/1983- 1447.2016.02.55033

REZENDE, G. S. et al. Protagonismo do enfermeiro no processo de cicatrização das feridas crônicas: um ensaio da literatura. Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar - Issn 2675- 6218, [S.L.], v. 2, n. 4, p. 24250, 16 maio 2021. RECIMA21 Revista Cientifica Multidisciplinar.DOI: http://doi.org/10.47820/recima21.v2i4.250

SANTOS, N. D et al. Diagnóstico de enfermagem evidenciados em pacientes com feridas: uma revisão integrativa. EVENTOS DA ENFERMAGEM UEMS, n. 1, p.

SEHNEM, G. D. et al. Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de enfermagem a indivíduos portadores de feridas / Difficulties faced by

SQUIZATTO, R. H. et al. Perfil dos usuários atendidos em ambulatório de cuidado com feridas. Cogitare Enfermagem, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 1, 13 mar. 2017. Universidade Federal do Paraná. DOI: http://doi.org/10.5380/ce.v22i1.48472